



## PESQUISA E REPRESENTATIVIDADE: A CIÊNCIA DE TODOS NÓS

UniREDENTOR | Afya  
Centro Universitário

### UM OLHAR PARA O FUTURO: EDUCAÇÃO COMO CAMINHO PARA ACESSIBILIDADE

18º Congresso de Iniciação Científica, 18ª edição, de 02/05/2025 a 03/05/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-152-3

MORAES; Carolina Mendes de<sup>1</sup>, SOARES; Caio Gabriel de Souza<sup>2</sup>, GONZALEZ; Bruna Ostmann<sup>3</sup>, LOPES; Suzana Andrade da Silva<sup>4</sup>, VIRGENS; Júlia Carvalho das<sup>5</sup>, LAMONICA; Hemilly Guimarães<sup>6</sup>

#### RESUMO

Durante minha formação em Medicina na Universidade Redentor, tive a oportunidade de participar do projeto “Um Olhar para o Futuro: Educação como Caminho para Acessibilidade”, uma ação voltada para crianças em situação de vulnerabilidade social. A experiência surgiu da percepção, compartilhada entre os integrantes do grupo, de que muitas dessas crianças desconheciam a existência da universidade como um espaço possível e acessível em seus futuros. Foi identificado a ausência de informação como um dos fatores que limita os sonhos e as perspectivas de quem cresce em contextos de desigualdade. Assim, surgiu a proposta de criar uma vivência concreta dentro do ambiente universitário, com o intuito de apresentar o ensino superior como uma realidade possível. O objetivo principal foi aproximar as crianças da universidade e, com isso, ampliar sua visão de futuro, estimulando o interesse pelos estudos e despertando a motivação para trilhar caminhos educacionais. Busquei oferecer um momento que fosse ao mesmo tempo informativo e inspirador, criando pontes entre o espaço acadêmico e as realidades das crianças atendidas. Para isso, utilizei como método a aproximação com a comunidade, por meio de visitas prévias ao local onde as crianças vivem e convivem. Esse contato inicial foi essencial para compreender suas histórias, expectativas e necessidades. A partir dessa escuta, planejei uma ação com atividades acessíveis, lúdicas e significativas, realizadas na biblioteca da universidade. O transporte foi viabilizado com a contratação de uma van escolar e os demais aspectos logísticos — como alimentação e organização do espaço — foram cuidadosamente preparados para acolher bem cada participante. Durante a visita, promovi rodas de conversa, apresentações sobre o universo universitário e dinâmicas com foco em profissões e trajetórias educacionais. Ao longo do encontro, observei o brilho nos olhos das crianças diante de um ambiente novo e cheio de descobertas. Muitas verbalizaram dúvidas, curiosidades e, principalmente, desejos. Uma das maiores alegrias foi perceber que algumas passaram a se imaginar naquele espaço no futuro. Esse momento de troca, ainda que breve, foi carregado de significado. Percebi que, para além do conteúdo apresentado, o impacto mais profundo estava no sentimento de pertencimento que começava a ser construído. A experiência permitiu um olhar mais sensível e crítico sobre o papel da universidade como agente de transformação social. Vivenciar esse projeto contribuiu diretamente para meu desenvolvimento acadêmico e pessoal, especialmente a respeito da

<sup>1</sup> UniRedentor, carolinamendesdemoraes@gmail.com

<sup>2</sup> UniRedentor, gcaio6160@gmail.com

<sup>3</sup> UniRedentor, ostmannbruna@gmail.com

<sup>4</sup> UniRedentor, suzana.lobes@uniredentor.edu.br

<sup>5</sup> UniRedentor, juliacarvalho29v@gmail.com

<sup>6</sup> UniRedentor, guimaraestamonicahemilly@gmail.com

empatia, comunicação, liderança e responsabilidade social. A prática dialogou de forma clara com conceitos teóricos como equidade, justiça social e promoção da saúde integral, fortalecendo em mim a compreensão de que a formação médica não se limita aos aspectos técnicos, mas também envolve um compromisso humano com a comunidade em que atuei. Concluo que ações como essa possuem grande potencial transformador, pois promovem inclusão, despertam sonhos e fortalecem vínculos entre universidade e sociedade. Recomendo que esse tipo de iniciativa seja mantido e expandido, integrando diferentes cursos e áreas do conhecimento, a fim de potencializar seu impacto. A educação, quando acessível e acolhedora, tem o poder de mudar trajetórias, e foi exatamente isso que pude testemunhar nessa vivência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Acessibilidade, Ensino, Medicina

<sup>1</sup> UniRedentor, carolinamendesdemoraes@gmail.com  
<sup>2</sup> UniRedentor, gcaio6160@gmail.com  
<sup>3</sup> UniRedentor, ostmannbruna@gmail.com  
<sup>4</sup> UniRedentor, suzana.lopes@uniredentor.edu.br  
<sup>5</sup> UniRedentor, juliacarvalho29v@gmail.com  
<sup>6</sup> UniRedentor, guimaraestamonicahemilly@gmail.com